

BRACONIDAE PARASITÓIDES DE MOSCAS-DAS-FRUTAS EM QUATRO MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAPÁ
BRACONIDAE FRUIT FLY PARASITOIDS FROM FOUR COUNTIES OF AMAPÁ STATE, BRAZIL.

R.A. Silva¹; A.L. Jordão²; C.F. Marinho³; L.A.N. de Sá⁴; M.R.V. Oliveira⁵
¹Embrapa Amapá, Macapá-AP, E-mail: ricardoadaim@hotmail.com; ²IEPA, Macapá-AP; ³Departamento de Entomologia - ESALQ/USP, Piracicaba-SP; ⁴Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna-SP; ⁵Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília-DF

O controle biológico com parasitóides, especialmente da família Braconidae, tem sido utilizado como estratégia dentro do manejo integrado de moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae). O presente estudo foi realizado com o objetivo de identificar os braconídeos parasitóides de Tephritidae em quatro municípios do Estado do Amapá. Foram realizadas coletas de frutos maduros e em maturação, nos municípios de Macapá, Porto Grande, Santana e Mazagão, de março a outubro de 2004. Foram coletadas e avaliadas em laboratório as seguintes quantidades de frutos em cada município: Macapá – 74 amostras de 14 espécies vegetais, totalizando 1.505 frutos e 56,3 kg. Porto Grande – 48 amostras de 15 espécies vegetais, totalizando 733 frutos e 45,1 kg. Santana – 53 amostras de 14 espécies vegetais, totalizando 742 frutos e 39,5 kg. Mazagão – 41 amostras de 15 espécies vegetais, totalizando 676 frutos e 34,7 kg. Em cada município, os frutos com larvas frugívoras parasitadas por braconídeos foram: Macapá – carambola (*Averrhoa carambola*), 0,51kg: *Opius bellus* (1 macho); taperebá (*Spondias mombin*), 1,10kg: *Doryctobracon areolatus* (10 fêmeas e 9 machos), *Utetes anastrephae* (1 fêmea) e *Asobara anastrephae* (9 fêmeas e 6 machos). Porto Grande – goiaba (*Psidium guajava*), 1,86kg: *Doryctobracon* sp. (5 fêmeas e 4 machos); abiu (*Pouteria caimito*), 0,37kg: *D. areolatus* (2 fêmeas e 2 machos). Santana – taperebá (*S. mombin*), 0,24kg: *O. bellus* (1 fêmea), *U. anastrephae* (1 fêmea e 1 macho); goiaba (*P. guajava*), 1,45kg: *D. areolatus* (15 fêmeas e 6 machos). Mazagão – taperebá (*S. mombin*), 0,30kg: *O. bellus* (1 fêmea). De todas as amostras com braconídeos, também emergiram *Anastrepha* spp., a exceção de uma amostra de carambola e uma de taperebá, oriundas de Macapá. De uma amostra de goiaba, proveniente de Santana (10 frutos, 0,45kg), foram obtidos 32 pupários, de onde emergiram 8 *Anastrepha* spp., 21 *Bactrocera carambolae* (mosca-da-carambola) e 3 parasitóides (*D. areolatus*, 1 fêmea e 2 machos).

Palavras-chave: parasitismo natural, Tephritidae, mosca-da-carambola.

Financiamento: Embrapa e Agência de Desenvolvimento da Amazônia.